

**O AMARELINHO NO PRIMEIRO PLANALTO PARANAENSE.** PEDROSA-MACEDO, J.H.\*, BREDOW, E.A., FERREIRA, B.G.A. (UFPR, CURITIBA-PR), VITORINO, M.D. (FURB, BLUMENAU-SC).

E-mail: johpema@netpar.com.br

O Amarelinho - *Tecoma stans* (L.) Kunth (Bignoniaceae) é encontrado no Primeiro Planalto Paranaense. Está presente em jardins, arborização urbana e nos terrenos baldios de Curitiba e Região Metropolitana. No Norte do Paraná causa danos as pastagens e ao meio ambiente. Por outro lado ele está disperso em quase todas as regiões do Brasil, do Norte a Sul o que lhe confere uma vasta amplitude ecológica. Tentativas de seu controle por meio da integração de métodos, químico e práticas culturais foram executadas sem sucesso. O controle biológico é uma alternativa promissora, mas que ainda não tinha sido experimentada. A busca de seus inimigos naturais é a meta deste trabalho que abrangerá todo o Sul do Brasil. Na literatura brasileira há citações de inimigos naturais do gênero *Tecoma*. É encontrada a citação de espécies de insetos das ordens Orthoptera (uma família e uma espécie), Hemiptera (uma família e duas espécies), Homoptera (uma família e quatro espécies), Lepidoptera (cinco famílias e sete espécies), Coleoptera (duas famílias e três espécies) e Hymenoptera (uma família e uma espécie). Para que alguma destas espécies seja usada como agente de controle biológico, deverá ser estudada e passar por testes de especificidade. Danos de minadores e desfolhadores já foram registrados em Curitiba. Estudos comprovam a precocidade de germinação e longa viabilidade de suas sementes, a exemplo de sementes procedentes de Uberaba MG que armazenadas desde de julho de 2001 tiveram 30% de germinação em março de 2002.